

Saideira de Tom e Vinicius

Júlia Harlley*

O projeto Tom e Vinicius chega ao último fim de semana de apresentações com Leo Gandelman no palco. A proposta do show é levar o legado de uma das parcerias mais importantes da música brasileira — Antônio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes — a diferentes gerações. O espetáculo será, amanhã, às 20h30, no Clube do Choro e, no domingo, das 16h às 19h, no CCB. B.

A obra de Tom Jobim e Vinicius de Moraes é a base da música popular nacional e faz parte de pelo menos um momento na vida de cada brasileiro. Há mais de 10 anos, Leo Gandelman interpretou os clássicos da dupla, na Orquestra Sinfônica de Moscou. Segundo o saxofonista, ele sente parte da música ao

Leo Gandelman encerra projeto Tom e Vinicius



tocá-la. “Eu procuro imprimir a minha visão, a minha forma de fazer música dentro desse universo maravilhoso que são as canções de Jobim e Vinicius de Moraes”, comenta.

Autora de obras como

Garota de Ipanema, Chega de saudade, Corcovado, Insensatez e Eu sei que vou te amar, a dupla Tom e Vinicius é referência quando se trata de bossa nova. Gandelman destaca a importância da sensibilidade

ao selecionar o repertório do show. “Tocar Jobim é sempre tocar melodias lindas, harmonias maravilhosas. É tocar um mundo riquíssimo, um mundo belíssimo”, ilustra. “Em qualquer lugar do mundo

que seja, em qualquer tipo de formação musical, tocar Jobim é tocar músicas lindas, maravilhosas, o que há de melhor na nossa música.”

Desde o começo da temporada, o Clube do Choro enche a casa com famílias reunidas e diferentes gerações para homenagear a obra da dupla. Gandelman atribui o público diverso à qualidade “eterna” das obras. “A boa música é isso. Na verdade, existem músicas que são universais. E a música de Jobim e Vinicius é uma música universal”, explica.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Leo Gandelman - Tom e Vinicius

Amanhã, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos: R\$ 80 e R\$ 40 (meia-entrada), disponíveis no site Bilheteria Digital. Domingo, das 16h às 19h, no CCB. Entrada gratuita mediante retirada de ingressos a partir das 12h do dia anterior.

Brincantes da poesia

Por Marina Borela*

O terceiro e último pouso da quarta edição do Sarau Romária Poética ocorre, neste sábado, no estacionamento do Teatro Newton Rossi do Sesc Ceilândia, das 16h às 23h. A programação, voltada para públicos de todas as idades, vai contar com apresentações de versos falados e cantados, música, dança, teatro, pintura e circo. Paralelamente aos espetáculos, o evento integra feira de economia criativa, oficina de perna de pau e pintura de tela ao vivo.

Criado em 2018, o projeto aposta no formato itinerante, inspirado nas romarias — peregrinações católicas —, para levar manifestações artísticas a locais de circulação cotidiana. Nesta edição, os dois primeiros pousos foram no Restaurante Comunitário do Sol Nascente e no Centro Educacional 16 de Ceilândia, além da oficina de mosaico na Fazendinha do Sol Nascente. Segundo a idealizadora Margô Oliveira, o encerramento no Sesc foi pensado para facilitar o acesso de moradores da

DIVULGAÇÃO



2ª edição do Sarau Romária Poética: palavra e música

Ceilândia e do Sol Nascente, democratizando o acesso à cultura em um lugar que nem sempre têm acesso às manifestações artísticas devido à falta de espaços e recursos.

Nesta edição, o sarau amplia o espaço dedicado a expressões da cultura popular tradicional, como o mamulengo, o cordel, o repente e o tambor de crioula. Para

Margô, a diversidade de linguagens acompanha a busca por ampliar oportunidades de trabalho e renda para artistas e fomentar a cultura local. “Manter a tradição popular é brincar, reinventar, inovar o que parece igual todo dia”, afirma a idealizadora.

SERVIÇO

Romaria Poética - 4ª Edição | Ceilândia

3 de outubro, das 16h às 23h, no estacionamento do Teatro Newton Rossi do Sesc Ceilândia. Entrada gratuita e livre para todos os públicos.